



II FÓRUM INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
VI SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO
XIV FÓRUM NACIONAL DE EDUCAÇÃO
XVII SEMINÁRIO REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
De 27 à 30 de abril de 2016 na Universidade de Santa Cruz do Sul.

PRÁTICA PEDAGÓGICA COM JOGO TRADICIONAL NO PERIODISMO

Silvester Franchi-UFSM¹

João Francisco Magno Ribas-UFSM

GE: Pesquisa e Educação Básica.

Resumo

O Jogo Tradicional é aqui entendido como um conteúdo curricular da educação física, entendidos como manifestações da cultura corporal transmitidos de geração em geração, preservados por determinado período e sua transmissão ocorre através da oralidade, da observação e do próprio ato de jogar. Este trabalho é parte integrante do estudo de mestrado intitulado “Princípios didático-metodológicos para o trabalho pedagógico com jogos tradicionais” que está sendo desenvolvido junto ao Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Santa Maria. Para este momento o objetivo é analisar como o jogo tradicional está sendo desenvolvido na educação física escolar. Utilizamos a pesquisa bibliográfica como metodologia de pesquisa, para a qual foram pesquisadas as bases de dados referentes a todas as edições dos principais periódicos no âmbito da educação física escolar. Para a análise dos artigos encontrados elencamos algumas categorias que darão um norte para a caracterização de como o trabalho com jogos tradicionais está sendo desenvolvido em âmbito nacional: Concepção de jogo tradicional e

¹ silvesterfranchi@hotmail.com

objetivo do artigo; Estratégia/técnica de ensino para inserir o jogo tradicional na aula; Apropriar-se do jogo; Turma da intervenção; Concepção de Educação Física. Ao final da pesquisa e leitura dos artigos encontrados chegamos ao total de 12 artigos, em sua maioria os artigos detêm-se a trabalhar o jogo tradicional a partir do construtivismo, assim não considera o jogo com um fim em si mesmo, a partir de suas próprias características, mas o faz com o objetivo de melhora de outros aspectos cognitivos. Todos os trabalhos foram realizados com as séries iniciais, ou seja, o jogo tradicional mesmo sendo valorizado como conteúdo é considerado um conteúdo para crianças, cabendo aos esportes fazerem parte das séries iniciais e ensino médio. As principais técnicas de ensino utilizadas foram entrevistas com familiares, seguida de jogos propostos pelos professores e de exceções como intercâmbio de jogos e oficinas de jogos. Em todos os estudos houve a vivencia dos jogos. Conclui-se que é necessário ainda deter-se no estudo de jogos tradicionais para trabalhá-los pedagogicamente a partir de suas próprias características e do contexto de onde é desenvolvido.

Palavras-chave: Jogo tradicional, Educação física escolar, Estratégias de ensino, Periódicos, Revisão bibliográfica.

INTRODUÇÃO

O Jogo Tradicional é compreendido como uma atividade humana produtiva e como elemento constituinte da cultura corporal, por entender que esta manifestação é construída historicamente e faz parte da forma como determinadas comunidades produzem a sua existência. Certamente que a forma de produzir a existência não depende diretamente do jogo, porém, este é parte da totalidade em que os sujeitos interagem em determinado contexto.

Através da configuração que a categoria atividade assumiu nos processos sociais de humanização, Duarte (2006) aponta que a atividade do ser humano deve ser entendida como uma atividade histórica e produtora de história, ou seja, do desenvolvimento humano, do processo de humanização da natureza e do próprio ser humano. Assim, a categoria atividade é central para compreender as manifestações da cultura corporal, como por exemplo, o jogo.

É importante fundamentar a partir do conceito histórico-social de atividade, onde esta é considerada a forma pela qual o indivíduo se relaciona com a realidade, tendo em vista produzir e

reproduzir as condições necessárias à sua sobrevivência material e espiritual. Esta categoria só pode ser entendida na unidade sujeito e objeto, do ser humano e seu contexto material.

Compreendemos que qualquer estudo sobre o jogo deve levar em consideração sua característica de pertencimento ao contexto em que está inserido, tal como observa Elkonin (1998) que se contrapõe à ideia de estudar a brincadeira ou o jogo de maneira fragmentada, isolada da totalidade da condição humana e das determinações recíprocas entre indivíduo e sociedade. De forma fragmentada, não se entenderá o jogo como "atividade peculiar, como forma especial de sua vida e de sua vinculação à realidade circundante" (ELKONIN, 1998, p. 23).

Na relação entre a atividade e a totalidade, é possível identificar que

os jogos populares perdem seus significados diante das novas condições de vida geradas pelo processo de industrialização e urbanização da sociedade moderna. Através de um processo de dominação cultural, as manifestações culturais perdem seus significados originais. (MARIN et al., 2011, p. 2).

E ainda, "as mudanças tecnológicas e culturais pelo qual passa o conjunto das sociedades tendem a provocar o abandono dos costumes antigos e a substituir práticas do passado por novos comportamentos" (MARIN et al., 2012, p. 74). Destarte, os Jogos Tradicionais, definimos estes jogos como manifestações que sobreviveram ao longo do tempo, transmitidas através das gerações, geralmente pela oralidade (LAVEGA, 2000). Os jogos tradicionais são intrinsecamente caracterizados pela cultura local, a partir de festejos religiosos e de colheitas, tempo livre e estações do ano (PARLEBAS, 2012).

METODOLOGIA

Ao buscar diagnosticar como o conteúdo Jogo Tradicional vem sendo tratado na educação física escolar, buscamos identificar o estado da arte nos principais periódicos da área. Identificar o estado da arte e analisar a produção

possibilitam examinar as ênfases e temas abordados nas pesquisas; os referenciais teóricos que subsidiaram as investigações; a relação entre o pesquisador e a prática pedagógica; as sugestões e proposições apresentadas pelos pesquisadores; as contribuições da pesquisa para mudança e inovações da prática pedagógica. (ROMANOWSKI; ENS, 2006, p. 39).

O recorte utilizado foram todas as edições das revistas: Licere, Movimento, Motriz, Motrivivência, Pensar a Prática, Revista Brasileira de educação Física e Esporte, Revista Brasileira de Ciência e Movimento, Revista de Educação Física da UEM, Revista Brasileira de Ciências do Esporte e Cadernos de Formação da Revista Brasileira de Ciências do Esporte. As três últimas mencionadas foram excluídas da investigação por não conter nenhum artigo de interesse ao estudo, assim totalizando sete periódicos com artigos a serem analisados. A escolha pelos periódicos se deu por serem reconhecidos como os mais relevantes para a comunidade científica especializada, bem como o posicionamento no Qualis Capes.

A revisão foi realizada a partir da busca de termos que possivelmente estão relacionados ao âmbito dos jogos tradicionais, as quais foram: jogo(s), jogo(s) tradicional(ais), jogo(s) popular(es), brincadeira(s), lúdico e brinquedo(s). Cabe a ressalva de que os artigos a serem selecionados deveriam conter o elemento da intervenção pedagógica, pois sem isto não conseguiríamos ser fiéis em analisar a “real” situação do conteúdo na educação física escolar. Certamente não estamos extremamente próximos à real análise da situação, pois os trabalhos em periódicos não conseguem dar uma visão do todo, porém demonstram como o jogo tradicional vem sendo empregado de modo sistematizado na educação física escolar. Ao mesmo tempo acredita-se que a produção encontrada no periodismo é a que proporciona maior facilidade de acesso, pois todos os periódicos são de acesso gratuito e estão disponíveis em rede.

Para a análise dos artigos encontrados elencamos algumas categorias que darão um norte para a caracterização de como o trabalho com jogos tradicionais está sendo desenvolvido em âmbito nacional. Para tanto, temos as seguintes:

- *Concepção de jogo tradicional e objetivo do artigo*: estas duas categorias possibilitarão compreender qual finalidade foi idealizada para o desenvolvimento pedagógico com o conteúdo jogo tradicional. Basicamente poderemos compreender se estão sendo considerados como um conteúdo com seus próprios objetivos ou se está cooptado por outros conteúdos ditos de maior importância;

- *Estratégia/técnica de ensino para inserir o jogo tradicional na aula*: a presença desta categoria dá-se com o intuito de identificar como os professores introduziram o conteúdo na aula.

- *Apropriar-se do jogo*: este momento trata-se do que está sendo enfatizado na aprendizagem do jogo. A exemplo, pode-se considerar: vivenciar o jogo; estudar e apreender ações motrizes e tática; deter-se em questões histórico-sociais;

- *Turma da intervenção*: torna-se importante identificar a turma e, conseqüentemente, a idade pois muitas vezes o conteúdo do jogo considera-se como se específico de criança, não abrangendo as turmas de ensino de adolescentes e jovens;

- *Concepção de Educação Física*: bem como a concepção de jogo, esta categoria demonstra também a finalidade para a qual o jogo tradicional está direcionado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados de nossa investigação perfazem um total para análise de 12 artigos em 7 periódicos, publicados entre os anos de 1996 e 2013, como podemos ver no quadro 1 abaixo. Como podemos notar, no que se refere ao período de publicações, existe um crescente número de produções a partir dos anos 2000. Como pista para tal fato, podemos sugerir que a partir da referida década os conhecimentos que integram a educação física possam estar se concretizando, tomando como ponto de partida os movimentos renovadores da educação física da década anterior que buscaram superar a visão de que a EF era apenas considerada como sinônimo de esporte ou exercício físico.

Revista	Número de artigos	Ano
<i>Licere</i>	2	2009; 2013
<i>Pensar a Prática</i>	1	2008
<i>Movimento</i>	1	2008
<i>Revista Brasileira de ED e Esp. USP</i>	1	2009
<i>Revista Brasileira ciência e movimento</i>	1	2011
<i>Motrivivência</i>	1	2013
<i>Motris</i>	5	1996; 2005; 2006; 2008; 2009

Quadro 1 – Distribuição dos artigos em revistas.

As categorias de análise concepção de jogo, concepção de educação física e objetivo de cada artigo podem ser compreendidas de forma interligada. Corroborando com esta afirmação destacamos que cada abordagem tem definidos como será a compreensão dos conteúdos de

ensino, bem como os objetivos que são determinados, apontando o rumo que se dará o ensino-aprendizagem. Desta forma, identificamos como principal abordagem utilizada o construtivismo, cabendo ao jogo tradicional um caráter funcionalista, pois relega as aprendizagens próprias dos jogos tradicionais, onde este objetiva o desenvolvimento de capacidades cognitivas descontextualizadas.

Por outro lado, existe o enfoque com ênfase nas características culturais dos jogos, destacando-se a partir da abordagem crítico-superadora ou do multiculturalismo. Nos trabalhos em que foram utilizadas as abordagens citadas acima, percebemos que as aprendizagens culturais estavam presentes desde o início do processo a partir das técnicas de ensino utilizadas para inserção do jogo tradicional como conteúdo da educação física.

As técnicas de ensino utilizadas demonstraram larga aproximação com as categorias anteriormente discutidas, pois nos estudos com caráter funcionalista e voltados ao desenvolvimento de questões biológicas e comportamentais, os jogos trabalhados nas aulas foram inseridos pelo professor, salvo em dois estudos realizados através de oficinas pedagógicas e pesquisa dos alunos com familiares. Tal resultado implicada na afirmação de Franchi (2013) ao defender a proposição de que trabalhar o jogo tradicional na EF não deve ser apenas realizado com o professor apresentando aos alunos aulas prontas/acabadas. Na mesma categoria, destaca-se a técnica de ensino de intercâmbio de jogos entre escolas do Brasil e Uruguai, que favoreceu a troca cultural entre dois países utilizando-se como meio as tecnologias da informação e comunicação (TICs). Nos demais estudos, as pesquisas/entrevistas com familiares foram principalmente utilizadas.

A infantilização de jogos e brincadeiras é recorrente quando de fala nestes conteúdos (FRANCHI, 2013), na presente pesquisa novamente ficou clara esta afirmação, pois todos os artigos encontrados foram realizadas intervenções com jogos tradicionais em turmas de educação infantil e anos/séries iniciais do ensino fundamental. Interrogamo-nos, será que existe uma hierarquia nos conteúdos, em que esportes - hegemônicos nos anos/séries finais e ensino médio - são mais importantes que os jogos? Pode-se afirmar que trabalhar jogos e em seguida esportes são decorrentes de algum planejamento didático? Afim de que possamos superar visões que submetem um conteúdo ao ensino de outros, em estudos paralelos a estes estamos tentando construir respostas para tais indagações.

Por fim, em todos os 12 estudos realizados foram realizados momentos de prática de jogos, este é um momento extremamente importante, pois resgata o entendimento da aproximação cultural que existe entre jogo e cultura, evidenciando as diferenças e semelhanças nos diversos modos de realização. Destaca-se que não foi possível perceber em todos os artigos uma relação profunda entre o contexto de jogo e a própria prática, pois em vários casos, não superava a mera vivência sem qualquer reflexão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O decorrer deste estudo foi possível perceber que os jogos tradicionais carecem de estudos que favoreçam sua compreensão para uma prática pedagógica concreta e concernente as suas características e aprendizagens pedagógicas. Outro resultado é que quando os jogos tradicionais são tratados a partir de abordagens críticas, existe grande aproximação com as características culturais próprias do contexto que determinado jogo é realizado.

Por outro lado, após a realização da pesquisa é possível concluir que artigos que tratem de intervenções pedagógicas, de modo geral, têm pouca abertura para publicação e são desenvolvidos a partir de projetos entre universidade e escola.

REFERÊNCIAS

LAVEGA, Pere. **Juegos y Deportes Populares-Tradicionales**. Barcelona: INDE Publicaciones, 2000.

LAVEGA, P. El juego y la tradición en la educación de valores. **Educació Social**, Barcelona, n.33, p. 54-72, 2006.

PARLEBAS, P. **Juegos, Deporte y Sociedades: Léxico de Praxiologia Motriz**. Badalona: Editorial Paidotribo, 2012.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, set./dez. 2006.